

Confira os temas que foram discutidos na reunião realizada na segunda-feira, 9/6

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) realizou, nesta segunda-feira, 9/6, a 7ª Reunião Extraordinária da Diretoria Colegiada (DICOL) de 2025. O encontro contou com a presença de Carla Soares (diretora-presidente interina, diretora de Gestão e de Normas e Habilitação dos Produtos interina), e dos diretores Eliane Medeiros (Fiscalização), Jorge Aquino (Normas e Habilitação das Operadoras) e Maurício Nunes (Desenvolvimento Setorial) e do procurador federal junto à ANS, Daniel Tostes.

O evento virtual foi transmitido ao vivo pela página da [ANS no YouTube](#). Acesse o vídeo com o conteúdo na íntegra ou confira abaixo a minutagem em que cada item foi abordado.

00:05:30 - Início

00:06:10 - ITEM 1 DIPRO – Aprovação da proposta de atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde referente à Nota Técnica 21 de Recomendação Final para medicamentos a saber: UAT 146 (Tildrakizumabe, para tratamento de pacientes adultos com psoríase em placas moderada a grave) com análise da participação social e com recomendação final favorável para inclusão no Rol; e UAT 157 (Pirtobrutinibe, proposto para o tratamento de linfoma de células do manto redicivante refratário - tipo raro de câncer sanguíneo, tratados com pelo menos duas linhas sistêmicas incluindo inibidor covalente de BTK), cuja recomendação final foi desfavorável. ITEM APROVADO.

00:14:37 - ITEM 2 DIPRO – Aprovação da proposta de atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde referente à Nota Técnica 20 de Recomendação Preliminar para as seguintes tecnologias: UAT 152 (Teste pré-natal não invasivo – NIPT - para detecção de DNA fetal circulante no sangue materno em gestantes com alto risco de aneuploidias fetais; UAT 153 (Mepolizumabe em combinação com corticosteroide intranasal no tratamento de pacientes adultos com rinossinusite crônica com pólipos nasais grave); UAT 165 (Lenalidomida em combinação com tafasitamabe, seguida de monoterapia com tafasitamabe, para o tratamento de pacientes adultos com linfoma difuso de grandes células B – LDGCB - recidivante ou refratário, incluindo LDGCB decorrente de linfoma de baixo grau, e que não são elegíveis para transplante autólogo de células-tronco - ASCT). As três tecnologias tiveram recomendação preliminar desfavorável. Assim, solicitou-se a aprovação para realização de consulta e audiência públicas, bem como a apreciação da versão preliminar da minuta de resolução normativa que atualizará o rol de procedimentos. A UAT 161 (Radioterapia de intensidade modulada – IMRT - para tratamento de pacientes adultos com tumores do canal anal) teve recomendação preliminar favorável. ITEM APROVADO.

Fonte: [ANS](#), em 09.06.2025.